



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

Nome do Projeto / SERVIÇO SEAS - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL - FMAS		Local de execução RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM	
Capacidade: 650 abordagens	Área de Abrangência: Piracicaba/SP	Periodicidade dos Atendimentos: Diariamente	
Município: PIRACICABA		Número do Processo: 179.043/2021	Número do Chamamento Público: 03/2021
Objetivo geral: Ofertar atendimento especializado para famílias e indivíduos que utilizem as ruas como espaço de moradia e sobrevivência.			

RELATÓRIO DE FECHAMENTO DE ABORDAGEM SOCIAL

MAIO à AGOSTO de 2025

Bloco 1 - A. Atendidos					
A.1. Total	MAI	JUN	JUL	AGO	Total
A.1.1. Casos Novos	35	40	52	51	178 *
A.1.2. Casos REINCIDENTES	234	220	246	227	457 *
A.1.3 Total de Abordagens	705	686	879	719	2989
A.1.4 Abordagens Manuais	6	8	5	3	22
A.1.5 Abordagens sem Identificação	21	11	28	26	86
A.2. Adultos	MAI	JUN	JUL	AGO	Total
A.2.1. Casos Novos	30	38	49	41	158 *
A.2.2. Casos REINCIDENTES	219	206	239	219	430 *
A.2.3 Total de Abordagens	678	662	868	697	2905
A.3. Crianças/Adolescentes	MAI	JUN	JUL	AGO	Total
A.3.1. Casos Novos	5	2	3	10	20 *
A.3.2. Casos REINCIDENTES	15	14	7	8	27 *
A.3.3 Total de Abordagens	27	24	11	22	84

* Total de pessoas distintas, ou seja, se a mesma pessoa estiver presente em meses diferentes, será contabilizada uma vez.

B. Perfil dos Usuários					
Faixa Etária - Adultos	MAI	JUN	JUL	AGO	Total *
Adulto Feminino (18 a 39 anos)	28	30	27	25	59
Adulto Masculino (18 a 39 anos)	73	65	93	77	167

Adulto Feminino (40 a 59 anos)	27	19	20	21	44
Adulto Masculino (40 a 59 anos)	104	105	124	117	237
Idoso Feminino (60 anos ou mais)	3	2	1	0	3
Idoso Masculino (60 anos ou mais)	14	22	23	20	38
Faixa Etária - Crianças/Adolescentes	MAI	JUN	JUL	AGO	Total *
0 a 12 anos e 11 meses (Feminino)	5	4	3	4	8
0 a 12 anos e 11 meses (Masculino)	6	8	5	5	18
13 a 17 anos e 11 meses (Feminino)	1	0	0	0	1
13 a 17 anos e 11 meses (Masculino)	8	4	2	9	17

* Total de pessoas distintas, ou seja, se a mesma pessoa estiver presente em meses diferentes, será contabilizada uma vez.

Sexo		MAI	JUN	JUL	AGO	Total *
Feminino	Criança/Adolescente	6	4	3	4	9
	Adulto	58	51	48	46	106
	Total	64	55	51	50	115
Masculino	Criança/Adolescente	14	12	7	14	35
	Adulto	191	193	240	214	442
	Total	205	205	247	228	477
Estado Civil		MAI	JUN	JUL	AGO	Total *
Amasiada	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	3	4	1	1	5
	Total	3	4	1	1	5
Casada	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	17	18	15	15	38
	Total	17	18	15	15	38
Divorciada	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	2	2	2	4	6
	Total	2	2	2	4	6
Separada	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	2	1	3	1	5
	Total	2	1	3	1	5

Solteiro	Criança/Adolescente	20	16	10	18	44
	Adulto	214	208	258	229	470
	Total	234	224	268	247	514
Viúva	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	4	3	1	1	4
	Total	4	3	1	1	4
Outro	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	7	8	8	9	22
	Total	7	8	8	9	22
Etnia / Raça / Cor		MAI	JUN	JUL	AGO	Total
PARDA	Criança/Adolescente	7	7	5	7	15
	Adulto	87	74	101	82	170
	Total	94	81	106	89	185
AMARELA	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	1	1	0	1	1
	Total	1	1	0	1	1
BRANCA	Criança/Adolescente	12	7	5	3	19
	Adulto	92	95	115	98	209
	Total	104	102	120	101	228
INDEFINIDA	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	5	6	3	2	14
	Total	5	6	3	2	14
NEGRA	Criança/Adolescente	0	0	0	2	2
	Adulto	36	41	35	40	68
	Total	36	41	35	42	70
NÃO DECLARADA	Criança/Adolescente	1	2	0	6	8
	Adulto	28	27	34	37	86
	Total	29	29	34	43	94
Escolaridade		MAI	JUN	JUL	AGO	Total *
Não foi informada	Criança/Adolescente	2	3	0	8	12

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

	Adulto	69	72	88	87	195
	Total	71	75	88	95	207
Sem escolaridade	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	1	2	2	2	2
	Total	1	2	2	2	2
Ensino Fundamental incompleto	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	4	4	4	3	7
	Total	4	4	4	3	7
Ensino Fundamental Completo	Criança/Adolescente	16	12	9	9	28
	Adulto	113	102	131	108	219
	Total	129	114	140	117	247
Ensino Médio Completo	Criança/Adolescente	1	0	1	1	2
	Adulto	56	58	57	54	113
	Total	0	0	0	0	0
Ensino Superior Completo	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	3	3	3	3	6
	Total	3	3	3	3	6
Outros	Criança/Adolescente	1	1	0	0	2
	Adulto	3	5	4	4	7
	Total	0	0	0	0	0
Benefícios / Renda		MAI	JUN	JUL	AGO	Total *
Beneficiário de Bolsa Família	Criança/Adolescente	165	159	193	171	350
	Adulto	154	147	185	162	326
	Total	0	0	0	0	0
Beneficiário de Ação Jovem	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	0	0	0	1	1
	Total	0	0	0	1	1
Beneficiário de BPC	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	14	11	12	12	27
	Total	14	11	12	12	27

Renda sem renda cadastrada	Criança/Adolescente	0	0	1	0	1
	Adultos	35	26	34	27	53
	Todos	35	26	35	27	54
Renda até R\$ 218.00	Criança/Adolescente	0	0	2	1	2
	Adultos	66	60	72	60	118
	Todos	66	60	74	61	120
Renda de R\$218,01 até meio salário mínimo	Criança/Adolescente	5	3	3	2	7
	Adultos	15	12	12	18	28
	Todos	20	15	15	20	35
Renda acima de meio salário mínimo	Criança/Adolescente	4	3	4	2	9
	Adultos	67	63	68	60	125
	Todos	71	66	72	62	134
Usuários inscritos no Cad. Único	Criança/Adolescente	14	11	8	9	25
	Adulto	152	153	186	170	343
	Total	166	164	194	179	368
Situação de Trabalho		MAI	JUN	JUL	AGO	Total *
APOSENTADO	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	12	8	8	8	20
	Total	12	8	8	8	20
OUTRA	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	3	4	4	3	7
	Total	3	4	4	3	7
TRAB. POR CONTA PRÓPRIA(BICO,AUTONOMO)	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	51	55	63	55	108
	Total	51	55	63	55	108
OUTRAS FONTES	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	2	2	2	4	5
	Total	2	2	2	4	5
APOSENTADO, APOSENTADO RURAL, PENSÃO OU BPC/LOAS	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	4	2	4	2	6
	Total	4	2	4	2	6

	Total	4	2	4	2	6
DESEMPREGADO(A)	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	3	1	1	1	5
	Total	3	1	1	1	5
DIARISTA	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0
PENSAO ALIMENTICIA	Criança/Adolescente	1	1	3	2	4
	Adulto	1	2	2	2	2
	Total	2	3	5	4	6
RECICLAGEM	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0
Perfil de Saúde		MAI	JUN	JUL	AGO	Total *
PROBLEMAS DE SAÚDE	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	25	25	18	14	52
	Total	25	25	18	14	52
USO DE SUBSTANCIA PSICOATIVA	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	193	204	233	201	442
	Total	193	204	233	201	442
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	1	0	0	1	2
	Total	1	0	0	1	2
PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	14	12	10	9	22
	Total	14	12	10	9	22
GESTANTE/NUTRIZ EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E/OU RISCO SOCIAL	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	0	0	0	2	2
	Total	0	0	0	2	2
Vínculos Comunitários e Familiares		MAI	JUN	JUL	AGO	Total *

CONFLITOS FAMILIARES	Crianças/Adolescentes	0	3	0	0	3
	Adultos	208	207	235	210	458
	Total	208	210	235	210	461
PESSOAS COM VÍNCULOS FAMILIARES FRAGILIZADOS OU ROMPIDOS QUE NÃO POSSUEM MEIOS DE PROVER SUA SUBSISTÊNCIA	Crianças/Adolescentes	0	1	0	0	1
	Adultos	1	3	6	0	9
	Total	1	4	6	0	10
EGRESSO DE OUTROS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO	Crianças/Adolescentes	0	0	1	0	1
	Adultos	10	10	15	17	37
	Total	10	10	16	17	38
AUSÊNCIA DE FAMILIARES E REDE DE APOIO	Crianças/Adolescentes	4	5	0	0	9
	Adultos	5	44	36	24	87
	Total	9	49	36	24	96
EGRESSO DO SISTEMA PRISIONAL	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	13	23	24	16	61
	Total	13	23	24	16	61
SEPARAÇÃO CONJUGAL	Crianças/Adolescentes	0	0	0	2	2
	Adultos	1	1	2	4	8
	Total	1	1	2	6	10
Vivência de Rua		MAI	JUN	JUL	AGO	Total *
SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA VIVENCIADA NA RUA	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	9	6	9	6	21
	Total	9	6	9	6	21
PESSOAS E FAMILIAS DE MIGRANTES, IMIGRANTES E REFUGIADOS COM NECESSIDADES DE APOIO EM SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS	Crianças/Adolescentes	4	5	0	0	9
	Adultos	4	4	2	2	8
	Total	8	9	2	2	17
EM PROCESSO DE SAÍDA DAS RUAS	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	19	22	24	20	66
	Total	19	22	24	20	66
ITINERANTE/TRECHEIRO	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	15	16	15	13	53

	Total	15	16	15	13	53
VIVE SOZINHO NA RUA	Crianças/Adolescentes	0	0	2	0	2
	Adultos	224	224	268	242	504
	Total	224	224	270	242	506
DESEMPREGO	Crianças/Adolescentes	0	2	0	0	2
	Adultos	34	27	16	16	81
	Total	34	29	16	16	83
VIVE COM SUA FAMÍLIA NA RUA	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	5	0	5	0	9
	Total	5	0	5	0	9
PESSOAS QUE NÃO APRESENTARAM DOCUMENTAÇÃO	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	2	1	0	0	2
	Total	2	1	0	0	2
DISCRIMINAÇÃO EM DECORRENCIA DE ORIENTAÇÃO SEXUAL	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0
PESSOAS SEM REGISTRO CIVIL	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	2	1	0	0	3
	Total	2	1	0	0	3

* Total de pessoas distintas, ou seja, se a mesma pessoa estiver presente em meses diferentes, será contabilizada uma vez.

C. 1 Formas de Acesso						
Forma de Acesso		MAI	JUN	JUL	AGO	Total
01 - POR DEMANDA ESPONTANEA	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	13	12	15	17	57
	Abordagens Manuais	0	0	0	0	0
	Total	13	12	15	17	57
02 - EM DECORRENCIA DE BUSCA ATIVA REALIZADA PELA EQUIPE DA UNIDADE	Crianças/Adolescentes	14	19	9	18	60
	Adultos	647	629	840	671	2787
	Abordagens Manuais	1	2	4	8	15
	Total	662	650	852	697	2861

14 - DENUNCIA	Crianças/Adolescentes	13	5	2	4	24
	Adultos	18	21	13	9	61
	Abordagens Manuais	26	17	29	21	93
	Total	57	43	43	34	177

Bloco 2 - Acompanhamentos					
	MAI	JUN	JUL	AGO	Total
ORIENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTO PARA A REDE DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL	462	342	409	343	1556
MOBILIZAÇÃO EXTERNA ENVOLVENDO A COMUNIDADE	30	19	8	16	73
ARTICULAÇÃO COM A REDE DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL	0	10	10	4	24
MAPEAMENTO E MONITORAMENTO DE LOCAIS COM INCIDÊNCIA DO PÚBLICO ALVO	169	115	116	217	617
ESTUDO DE CASO COM A EQUIPE	2	5	6	4	17
PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS E COMITÊS	1	2	1	0	4
APOIO NA ORGANIZAÇÃO DAS OFICINAS DE SOCIABILIDADE DOS USUÁRIOS	0	0	0	0	0
REUNIÃO COM ORGÃO GESTOR	0	0	0	0	0
PALESTRAS E OFICINAS	1	1	1	1	4
BUSCA ATIVA E ATENDIMENTOS DE DENÚNCIAS	745	721	908	770	3144
TRANSPORTE DO USUÁRIO A SERVIÇOS DE ACORDO COM A DEMANDA E AVALIAÇÃO DA EQUIPE	6	23	78	55	162
ESCUITA DE USUÁRIOS	482	399	529	472	1882
ABORDAGEM DE GRUPOS DE USUÁRIOS	0	4	7	0	11
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, FÓRUNS, CAPACITAÇÃO TÉCNICA E SUPERVISÕES	1	3	1	1	6
ENTREGA DE COBERTORES	33	67	102	25	227
ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO TÉCNICO	0	0	0	0	0

Bloco 3 - Atividades da Unidade					
	MAI	JUN	JUL	AGO	Total
REUNIÃO COM ORGÃO GESTOR	0	0	0	0	0
PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS E COMITÊS	1	2	1	0	4
MOBILIZAÇÃO EXTERNA ENVOLVENDO A COMUNIDADE	29	16	8	16	69

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, FÓRUNS, CAPACITAÇÃO TÉCNICA E SUPERVISÕES	1	3	1	1	6
--	---	---	---	---	---

Bloco 4 - Territorialização

Setor		MAI	JUN	JUL	AGO	Total
CRAS JARDIM SÃO PAULO	Abordagens	14	9	22	14	59
	Abordados	11	8	11	13	31 *
CRAS NOVO HORIZONTE	Abordagens	0	1	1	0	2
	Abordados	0	1	1	0	2 *
CRAS MARIO DEDINI	Abordagens	33	51	53	36	173
	Abordados	20	27	28	26	66 *
CRAS VILA SONIA	Abordagens	19	25	31	16	91
	Abordados	9	11	8	8	20 *
CRAS SÃO JOSÉ	Abordagens	119	96	82	56	353
	Abordados	50	45	42	35	114 *
CRAS PIRACICAMIRIM	Abordagens	553	524	719	623	2419
	Abordados	220	191	228	224	485 *
SEM UNIDADE DE ABRANGÊNCIA VINCULADA	Abordagens	0	0	5	3	8
	Abordados	0	0	4	2	6 *

* Total de pessoas distintas, ou seja, se a mesma pessoa estiver presente em meses diferentes, será contabilizada uma vez.

Bloco 5 - Recursos Humanos

Nome	Profissão	Função	Vínculo Empregatício	Carga Horária	Data Início	Data Final	Setor
ADRIANA CRISTINA MENEGASSI FERNANDES	Educador Social	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços		15/07/2024		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
ALEX FERREIRA DA SILVA	Assistente Social	Coordenador(a)	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	03/04/2025		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
AMANDA SARTORI ORSI	Profissional de Nível Médio	Apoio Administrativo	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	10/03/2022		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

ANTONIO SANTOS DA SILVA	Educador Social	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	13/11/2023	25/04/2025	SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
DIVILAY MARIA DE SOUZA	Educador Social	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	13/11/2023		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
EVANDRO DE SOUZA TAPIA	Educador Social	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	01/04/2022	25/04/2025	SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
KARLA APARECIDA DIAS LEMOS	Profissional de Nível Médio	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	01/08/2023		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
KEITE FERNANDA GIACOMINI	Pedagogo	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	03/06/2025		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
LETÍCIA CARVALHO ROCHA	Profissional de Nível Médio	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	10/02/2025		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
LIDIANE LEAL TAVARES	Profissional de Nível Médio	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	10/02/2025		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
MARIANA BATTISTINI BENTO	Pedagogo	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	03/06/2025		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
MAURO FERREIRA DA SILVA JÚNIOR	Educador Social	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	13/11/2023	19/02/2026	SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
NILZA DE FATIMA DOS SANTOS NOGUEIRA	Sem Formação Profissional	Serviços Gerais	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	03/05/2010		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
PAULA MARCELA MAGRINI CORDEIRO	Assistente Social	Coordenador(a)	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	01/01/2025	02/04/2025	SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
RENAN STROEDER DE MELO	Profissional de Nível Médio	Técnico(a) de Nível Médio	Empregado Público (CLT)	De 31 a 40 horas semanais	06/03/2025		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

Mês de Referência

MAI/2025

Objetivos específicos:

- SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
- 2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais;
 - 3) promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
 - 4) promover ações para reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Análise qualitativa:

ADULTO

Em maio de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) concentrou seus esforços no atendimento à população em situação de rua, por meio de ações diárias de abordagem social, busca ativa e resposta às notificações recebidas pelo Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis da equipe.

O principal objetivo foi garantir o acesso da população em situação de rua à rede socioassistencial e a outras políticas públicas, assegurando a proteção e a promoção de direitos. Ao longo do mês, foram realizadas 678 abordagens sociais, resultando no encaminhamento de 90% dos atendidos ao Centro POP.

Todas as notificações da população foram atendidas (100%), com retorno prestado conforme solicitado. Nos casos em que não foi possível localizar os indivíduos, o SEAS realizou o mapeamento e o monitoramento dos locais indicados. A partir da criação de vínculos de confiança com o público atendido, foi possível sensibilizar os indivíduos quanto às violações de direitos e incentivá-los ao acesso à rede de proteção social.

Nos casos que envolveram demandas relacionadas à saúde, o SEAS atuou em articulação com o Consultório na Rua e o SAMU, além de providenciar transporte e acompanhamento aos usuários que necessitaram de atendimento nos serviços da rede socioassistencial.

No campo da comunicação e mobilização social, o SEAS distribuiu panfletos informativos com o objetivo de incentivar denúncias de violações de direitos em espaços públicos e orientar a população quanto à redução dos estigmas enfrentados por pessoas em situação de rua.

A equipe participou da Parada Técnica com a temática "Escuta Especializada: Aspectos Legais e Práticas da Rede de Proteção", contribuindo para o aprimoramento das práticas intersetoriais de atendimento. Também esteve presente na reunião do Conselho Municipal da Mulher, onde foram debatidas pautas específicas relacionadas às mulheres, e participou de reunião com CRAM e Centro POP, voltada à avaliação e organização dos grupos mensais destinados a mulheres em situação de rua.

Ainda no mês de maio, o SEAS integrou a reunião do Comitê Pop Rua, apresentando suas ações e fortalecendo o compromisso com a garantia de direitos da população em situação de rua.

Considerando o período de baixas temperaturas no município, a equipe, em articulação com a rede socioassistencial, participou da elaboração de estratégias de proteção à população em situação de rua diante das condições climáticas adversas. Nesse contexto, intensificou-se a divulgação dos serviços ofertados pelo Centro POP e pela Casa de Passagem, com a disponibilização de informações sobre a queda de temperatura e a distribuição de cobertores.

O SEAS também participou ativamente de reuniões semanais sobre as novas ocorrências. Entre os 05 casos identificados como novos, foram iniciadas aproximações gradativas com o planejamento e à avaliação das ações desenvolvidas, incluindo a elaboração do calendário mensal de atividades.

Todas as ações realizadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública, assegurando a transparência e o monitoramento das intervenções executadas.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

No mês maio de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) realizou 27 abordagens a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância, por meio de ações de busca ativa e do atendimento às notificações recebidas via Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis do serviço.

Dessas abordagens, 15 referiam-se a casos reincidentes, já acompanhados pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), sendo os respectivos serviços de referência imediatamente atualizados sobre as novas ocorrências. Entre os 05 casos identificados como novos, foram iniciadas aproximações gradativas com o objetivo de estabelecer vínculo, possibilitar acolhida e escuta qualificada, levantar dados pessoais, identificar o território de origem e fornecer orientações pertinentes.

Seguindo o Fluxo de Atendimento para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e/ou Trabalho Infantil, foram elaborados relatórios informativos encaminhados aos órgãos competentes (Processo Interno SMADS / E-mail), com a devida notificação das violações de direitos observadas nos espaços públicos. Ressalta-se que 90% dos casos oriundos do município foram inseridos no acompanhamento do PAEFI.

Nas áreas externas dos varejões municipais, o SEAS realizou ações de monitoramento, orientação e distribuição de panfletos, com o objetivo de sensibilizar a população e fortalecer as iniciativas de enfrentamento ao trabalho infantil nesses locais.

No âmbito do enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, o SEAS, em alinhamento com a campanha Maio Laranja, promoveu uma série de ações em pontos estratégicos da cidade. As atividades incluíram a distribuição de materiais informativos e a oferta de orientações à população, com o objetivo de sensibilizar, informar e fortalecer a rede de proteção.

Durante as reuniões de equipe, foram discutidos casos em andamento e definidos novos pontos estratégicos para a realização de abordagens sociais nos períodos da manhã, tarde e noite. O SEAS também participou da reunião mensal COMPETI ? Comissão de Prevenção e Erradicação do Trabalho infantil e Trabalho.

Todas as ações executadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública. Todos os casos abordados tiveram prontuários abertos, com preenchimento integral das informações obtidas durante o atendimento social.

Principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA e ADOLESCENTE

100% de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos identificadas;
100% dos casos em acompanhamento no PAEFI;
100% das violações de direitos vivenciadas identificadas;
Proteção social a 100% das famílias;
100% das notificações vindas da população atendidas;
100% de prontuários elaborados para os casos novos;
100% de crianças e adolescentes vinculados a equipe de abordagem social;
100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;
100% de relatórios informativos elaborados e atualizados conforme necessidade;
100% das abordagens sociais e demais ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
Ações de conscientização e sensibilização nos espaços públicos e varejões para a erradicação do Trabalho Infantil;
Articulações com as diversas políticas do município;
100% de participação em conselhos, comitês e reuniões de discussão de caso.
Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos;

ADULTO

100% das pessoas em situação de rua abordadas identificadas;
100% das notificações atendidas e ações desenvolvidas registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
98% das pessoas em situação de rua vinculadas à equipe de abordagem social;
100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de acolhida e escuta qualificada;
100% dos abordados sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;
100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;
100% do transporte realizado para os atendidos que apresentaram dificuldade na autonomia;
100% de articulações com a rede socioassistencial e intersetorial conforme demanda;
100% de prontuários elaborados;
Ampliação da oferta dos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas a população em situação de rua
Ampliação do trabalho de sensibilização aos municípios e comércio na tentativa de redução do preconceito e estigma social da pessoa em situação de rua.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Facilitadores criança e adolescente

Na execução do trabalho da equipe, a vinculação com as crianças e adolescentes tem sido o principal facilitador no acesso às demandas desse público, além de possibilitar encaminhamentos adequados para a rede de socioassistencial e intersetorial

As reuniões diárias e a discussão de casos entre os membros da equipe do SEAS facilitam a comunicação, permitindo uma melhor identificação dos casos e a definição de estratégias de intervenção mais eficazes nas abordagens com as crianças e adolescentes.

Dificuldades Identificadas Criança e Adolescente

Famílias, especialmente de origem imigrante, têm demonstrado resistência em fornecer dados pessoais, o que compromete o adequado encaminhamento à rede de proteção social e dificulta a oferta de orientações e intervenções eficazes por parte do SEAS. Um dos principais entraves jurídicos e operacionais enfrentados pelo SEAS é a inexistência, no âmbito municipal, de um fluxo de atendimento claro e eficaz para os casos de crianças em situação de trabalho infantil desacompanhadas do responsável legal.

Tal lacuna compromete a atuação dos profissionais da abordagem social diante de situações de extrema vulnerabilidade, especialmente quando se trata de crianças com idade inferior a 11 anos, cuja presença nas ruas tem sido cada vez mais frequente

Facilitadores Adultos:

O principal facilitador na execução do trabalho é o vínculo estabelecido com as pessoas em situação de rua. Esse vínculo permite conhecer a história de vida, entender os motivos da situação de rua, identificar as principais demandas e possibilitar encaminhamentos adequados para os serviços disponíveis no município.

No mês de maio, as reuniões intersetoriais e socioassistenciais ocorreram de forma constante, o que contribuiu significativamente para a articulação entre os diferentes serviços e o atendimento mais efetivo à população.

Dificuldades Identificadas Adulto

O aumento do uso de álcool e outras drogas têm impactado diretamente na adesão dos adultos aos serviços disponíveis para a população em situação de rua. Em muitos casos, os próprios serviços impõem barreiras ou recusas, limitando o acesso e dificultando o trabalho de redução de danos.

O aumento da incidência de violência nos espaços públicos tem impactado o acesso aos Centro Pop e Casa de Passagem, com a recusa da pessoa em situação de rua de acessar o serviços por conta de alto índice de violência.

Com a mudança de local de atendimento do Centro Pop, muitos usuários estão enfrentando dificuldades de acesso aos serviços oferecidos, como atendimento técnico, banho, alimentação e higiene pessoal. Em casos específicos, de acordo com a avaliação técnica do SEAS, é fornecido transporte, mas, mesmo assim, muitos preferem permanecer na



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

região central pela possibilidade de obter renda, como por exemplo, cuidando de carros estacionados.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS -

Mês de Referência

JUN/2025

Objetivos específicos:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais;
3) promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
4) promover ações para reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Análise qualitativa:

ADULTO

Em junho de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) concentrou seus esforços no atendimento à população em situação de rua, por meio de ações diárias de abordagem social, busca ativa e resposta às notificações recebidas pelo Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis da equipe.

O principal objetivo foi garantir o acesso da população em situação de rua à rede socioassistencial e a outras políticas públicas, assegurando a proteção e a promoção de direitos. Ao longo do mês, foram realizadas 662 abordagens sociais, resultando no encaminhamento de 90% dos atendidos ao Centro POP.

Todas as notificações da população foram atendidas (100%), com retorno prestado conforme solicitado. Nos casos em que não foi possível localizar os indivíduos, o SEAS realizou o mapeamento e o monitoramento dos locais indicados. A partir da criação de vínculos de confiança com o público atendido, foi possível sensibilizar os indivíduos quanto às violações de direitos e incentivá-los ao acesso à rede de proteção social.

Nos casos que envolveram demandas relacionadas à saúde, o SEAS atuou em articulação com o Consultório na Rua e o SAMU, além de providenciar transporte e acompanhamento aos usuários que necessitaram de atendimento nos serviços da rede socioassistencial.

No campo da comunicação e mobilização social, o SEAS distribuiu panfletos informativos com o objetivo de incentivar denúncias de violações de direitos em espaços públicos e orientar a população quanto à redução dos estigmas enfrentados por pessoas em situação de rua.

O SEAS participou da palestra promovida pela ONG CAPIVI, com o objetivo de fomentar o diálogo intersetorial e qualificar as práticas de cuidado, com ênfase na abordagem de redução de danos. A ação integrou estratégias de prevenção combinada no enfrentamento das ISTs, HIV/AIDS, hepatites virais e outras vulnerabilidades relacionadas à saúde pública.

Além disso, o SEAS esteve presente na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de Piracicaba, espaço democrático destinado à avaliação e ao planejamento da política de assistência social. O evento reuniu usuários, trabalhadores e gestores, com o propósito de fortalecer o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e garantir o acesso às políticas públicas conforme as necessidades da população.

Houve também participação no Conselho Municipal da Mulher, onde se deu início à organização da próxima Conferência Municipal da Mulher.

Considerando o período de baixas temperaturas no município, a equipe, em articulação com a rede socioassistencial, contribuiu para a elaboração de estratégias de proteção à população em situação de rua diante das condições climáticas adversas. Nesse contexto, intensificaram-se a divulgação dos serviços ofertados pelo Centro POP e pela Casa de Passagem, a disseminação de informações sobre a queda de temperatura, a distribuição de cobertores e a oferta de transporte para pernoite.

O SEAS também participou ativamente de reuniões semanais com os serviços da rede Pop Rua, de articulações com a rede intersetorial e de encontros internos voltados ao planejamento e à avaliação das ações desenvolvidas, incluindo a elaboração do calendário mensal de atividades.

Todas as ações realizadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública, assegurando a transparência e o monitoramento das intervenções executadas.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

No mês junho de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) realizou 24 abordagens a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância, por meio de ações de busca ativa e do atendimento às notificações recebidas via Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis do serviço.

Dessas abordagens, 14 referiam-se a casos reincidentes, já acompanhados pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), sendo os respectivos serviços de referência imediatamente atualizados sobre as novas ocorrências. Entre os 2 casos identificados como novos, foram iniciadas aproximações gradativas com o objetivo de estabelecer vínculo, possibilitar acolhida e escuta qualificada, levantar dados pessoais, identificar o território de origem e fornecer orientações pertinentes.

Seguindo o Fluxo de Atendimento para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e/ou Trabalho Infantil, foram elaborados relatórios informativos encaminhados aos órgãos competentes (Processo Interno / E-mail), com a devida notificação das violações de direitos observadas nos espaços públicos. Ressalta-se que 90% dos casos oriundos do município foram inseridos no acompanhamento do PAEFI.

Nas áreas externas dos varejões municipais, o SEAS realizou ações de monitoramento, orientação e distribuição de panfletos, com o objetivo de sensibilizar a população e fortalecer as iniciativas de enfrentamento ao trabalho infantil nesses locais.

O SEAS esteve presente na reunião mensal do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Piracicaba (CMDCA), bem como na reunião mensal do COMPETI ? Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil.

No âmbito do enfrentamento ao trabalho infantil, o SEAS, em alinhamento com a campanha mundial do dia 12 de junho, promoveu uma série de ações em pontos estratégicos da cidade. As atividades incluíram a distribuição de materiais informativos e a oferta de orientações à população, com o objetivo de sensibilizar, informar e fortalecer a rede de proteção. A ação contou, ainda, com a participação de pessoas em situação de rua, com as quais foram realizadas reflexões prévias sobre a temática, promovendo a conscientização e o diálogo sobre os impactos do trabalho infantil.

O SEAS também participou da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de Piracicaba, espaço democrático voltado à avaliação e ao planejamento da política de assistência social. O evento contou com a participação de usuários, trabalhadores e gestores, com o propósito de fortalecer o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e assegurar o acesso

às políticas públicas conforme as necessidades da população.

Durante as reuniões internas de equipe, foram discutidos casos em andamento e definidos novos pontos estratégicos para a realização de abordagens sociais, contemplando os períodos da manhã, tarde e noite.

Todas as ações executadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública. Os casos abordados tiveram seus prontuários abertos, com o preenchimento completo das informações obtidas durante os atendimentos sociais, garantindo a rastreabilidade e o acompanhamento adequado das situações identificadas.

Principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA e ADOLESCENTE

?100% de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos identificadas;

?100% dos casos em acompanhamento no PAEFI;

?100% das violações de direitos vivenciadas identificadas;

?Proteção social a 100% das famílias;

?100% das notificações vindas da população atendidas;

?100% de prontuários elaborados para os casos novos;

?100% de crianças e adolescentes vinculados a equipe de abordagem social;

?100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;

?100% de relatórios informativos elaborados e atualizados conforme necessidade;

?100% das abordagens sociais e demais ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;

?Ações de conscientização e sensibilização nos espaços públicos e varejões para a erradicação do Trabalho Infantil;

?Articulações com as diversas políticas do município;

?100% de participação em conselhos, comitês e reuniões de discussão de caso.

?Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos;

ADULTO

?100% das pessoas em situação de rua abordadas identificadas;

?100% das notificações atendidas e ações desenvolvidas registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;

?98% das pessoas em situação de rua vinculadas à equipe de abordagem social;

?100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de acolhida e escuta qualificada;

?100% dos abordados sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;

?100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;

?100% do transporte realizado para os atendidos que apresentaram dificuldade na autonomia;

?100% de articulações com a rede socioassistencial e intersetorial conforme demanda;

?100% de prontuários elaborados;

?Ampliação da oferta dos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas a população em situação de rua

?Ampliação do trabalho de sensibilização aos munícipes e comércio na tentativa de redução do preconceito e estigma social da pessoa em situação de rua.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Facilitadores ? Crianças e Adolescentes

Na execução do trabalho da equipe, o estabelecimento de vínculo com crianças e adolescentes tem se mostrado o principal facilitador para o acesso às suas demandas. Essa aproximação permite escuta qualificada e encaminhamentos adequados à rede socioassistencial e intersetorial.

As reuniões diárias e as discussões de casos entre os membros da equipe do SEAS contribuem para a comunicação interna, permitindo melhor identificação dos casos e definição de estratégias de intervenção mais eficazes nas abordagens com esse público.

Dificuldades Identificadas ? Crianças e Adolescentes

Famílias, especialmente aquelas de origem imigrante, têm demonstrado resistência em fornecer dados pessoais, o que compromete o encaminhamento adequado às políticas públicas e dificulta a realização de orientações e intervenções eficazes por parte do SEAS.

Um dos principais entraves jurídicos e operacionais enfrentados pela equipe é a inexistência, no âmbito municipal, de um fluxo claro e eficaz para o atendimento de crianças em situação de trabalho infantil desacompanhadas de seus responsáveis legais. Essa lacuna compromete a atuação profissional diante de situações de alta vulnerabilidade, especialmente nos casos que envolvem crianças com menos de 11 anos.

Os casos de trabalho infantil identificados são encaminhados para acompanhamento pelo PAEFI. No entanto, observam-se dificuldades no acesso às famílias por parte do serviço, o que compromete o acompanhamento continuado e resulta em um alto índice de reincidência.



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

Facilitadores ? Adultos

O principal facilitador na execução do trabalho com a população em situação de rua é o vínculo estabelecido com os usuários. Esse vínculo permite compreender as trajetórias de vida, os fatores que os levaram à situação de rua, identificar as principais demandas e viabilizar encaminhamentos mais adequados aos serviços disponíveis no município.

Durante o mês de junho, as reuniões intersetoriais e socioassistenciais ocorreram de forma contínua, contribuindo de forma significativa para a articulação entre os diferentes serviços da rede e a promoção de um atendimento mais qualificado.

Nas abordagens diárias, a articulação com o Consultório na Rua tem se mostrado essencial para qualificar o atendimento, sobretudo nas questões relacionadas à saúde da população em situação de rua.

Dificuldades Identificadas ? Adultos

O aumento do consumo de álcool e outras drogas tem impactado diretamente na adesão dos adultos aos serviços disponibilizados. Os serviços de saúde atualmente existentes não têm se mostrado suficientes para lidar com a complexidade dos casos envolvendo o uso abusivo de substâncias psicoativas.

Outro fator que compromete o acesso aos serviços, como o Centro POP e a Casa de Passagem, é a crescente violência nos espaços públicos. Muitos usuários relutam em acessar esses equipamentos devido à sensação de insegurança. Adicionalmente, pessoas em situação de rua que se encontram fora da região central muitas vezes se recusam a acessar os serviços da rede Pop Rua, seja pela distância, seja pelo vínculo estabelecido com o território em que se encontram.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS -

Mês de Referência

JUL/2025

Objetivos específicos:

- SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
- 2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais;
 - 3) promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
 - 4) promover ações para reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Análise qualitativa:

ADULTO

Em julho de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) concentrou seus esforços no atendimento à população em situação de rua, por meio de ações diárias de abordagem social, busca ativa e resposta às notificações recebidas pelo Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis da equipe.

O principal objetivo foi garantir o acesso da população em situação de rua à rede socioassistencial e a outras políticas públicas, assegurando a proteção e a promoção de direitos. Ao longo do mês, foram realizadas 868 abordagens sociais, resultando no encaminhamento de 90% dos atendidos ao Centro POP. Observou-se um aumento significativo no número de abordagens, especialmente em razão da operação baixas temperaturas

Todas as notificações da população foram atendidas (100%), com retorno prestado conforme solicitado. Nos casos em que não foi possível localizar os indivíduos, o SEAS realizou o mapeamento e o monitoramento dos locais indicados. A partir da criação de vínculos de confiança com o público atendido, foi possível sensibilizar os indivíduos quanto às violações de direitos e incentivá-los ao acesso à rede de proteção social.

Nos casos que envolveram demandas relacionadas à saúde, o SEAS atuou em articulação com o Consultório na Rua e o SAMU, além de providenciar transporte e acompanhamento aos usuários que necessitaram de atendimento nos serviços da rede socioassistencial.

No campo da comunicação e mobilização social, o SEAS distribuiu panfletos informativos com o objetivo de incentivar denúncias de violações de direitos em espaços públicos e orientar a população quanto à redução dos estigmas enfrentados por pessoas em situação de rua.

Além disso, a equipe integrou reunião do Conselho Municipal da Mulher, com a finalidade de concluir as tratativas relacionadas à Conferência Municipal.

Considerando o período de baixas temperaturas no município, a equipe, em articulação com a rede socioassistencial, contribuiu para a elaboração de estratégias de proteção à população em situação de rua diante das condições climáticas adversas. Nesse contexto, intensificaram-se a divulgação dos serviços ofertados pelo Centro POP e pela Casa de Passagem, a disseminação de informações sobre a queda de temperatura, a distribuição de cobertores e a oferta de transporte para pernoite.

O SEAS também participou ativamente de reuniões semanais com os serviços da rede Pop Rua, de articulações com a rede intersetorial e de encontros internos voltados ao planejamento e à avaliação das ações desenvolvidas, incluindo a elaboração do calendário mensal de atividades.

Todas as ações realizadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública, assegurando a transparência e o monitoramento das intervenções executadas.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

No mês julho de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) realizou 11 abordagens a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância, por meio de ações de busca ativa e do atendimento às notificações recebidas via Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis do serviço.

Dessas abordagens, 7 referiam-se a casos reincidentes, já acompanhados pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), sendo os respectivos serviços de referência imediatamente atualizados sobre as novas ocorrências. Entre os 3 casos identificados como novos, foram iniciadas aproximações gradativas com o objetivo de estabelecer vínculo, possibilitar acolhida e escuta qualificada, levantar dados pessoais, identificar o território de origem e fornecer orientações pertinentes.

Seguindo o Fluxo de Atendimento para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e/ou Trabalho Infantil, foram elaborados relatórios informativos encaminhados aos órgãos competentes (Processo Interno / E-mail), com a devida notificação das violações de direitos observadas nos espaços públicos. Ressalta-se que 90% dos casos oriundos do município foram inseridos no acompanhamento do PAEFI.

Nas áreas externas dos varejões municipais, o SEAS realizou ações de monitoramento, orientação e distribuição de panfletos, com o objetivo de sensibilizar a população e fortalecer as iniciativas de enfrentamento ao trabalho infantil nesses locais.

No mês de julho, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) participou de diversas ações e reuniões voltadas ao fortalecimento da rede socioassistencial e do Sistema de Garantia de Direitos.

A equipe esteve presente na para-técnica com a temática "Escritas de Relatórios para a Rede e Sistema de Garantia de Direitos", visando o aprimoramento dos registros e da comunicação institucional. Também participou da reunião mensal do Conselho municipal da criança e adolescente e do Comitê de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (COMPETI), que abordou o tema "Fluxo para o Registro de Informações sobre Trabalho Infantil no Sistema do Cadastro Único"

Além disso, a equipe integrou a reunião extraordinária do Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e Proteção Social de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência, ocasião em que foram estudados materiais referentes ao fluxo da escuta especializada e iniciada a estruturação deste serviço.

Durante as reuniões internas de equipe, foram discutidos casos em andamento e definidos novos pontos estratégicos para a realização de abordagens sociais, contemplando os períodos da manhã, tarde e noite.

Todas as ações executadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública. Os casos abordados tiveram seus prontuários abertos, com o preenchimento completo das informações obtidas durante os atendimentos sociais, garantindo a rastreabilidade e o acompanhamento adequado das situações identificadas.

Principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA e ADOLESCENTE

?100% de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos identificadas;
?100% dos casos em acompanhamento no PAEFI;
?100% das violações de direitos vivenciadas identificadas;
?Proteção social a 100% das famílias;
?100% das notificações vindas da população atendidas;
?100% de prontuários elaborados para os casos novos;
?100% de crianças e adolescentes vinculados a equipe de abordagem social;
?100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;
?100% de relatórios informativos elaborados e atualizados conforme necessidade;
?100% das abordagens sociais e demais ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
?Ações de conscientização e sensibilização nos espaços públicos e varejões para a erradicação do Trabalho Infantil;
?Articulações com as diversas políticas do município;
?100% de participação em conselhos, comitês e reuniões de discussão de caso.
?Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos;

ADULTO

?100% das pessoas em situação de rua abordadas identificadas;
?100% das notificações atendidas e ações desenvolvidas registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
?98% das pessoas em situação de rua vinculadas à equipe de abordagem social;
?100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de acolhida e escuta qualificada;
?100% dos abordados sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;
?100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;
?100% do transporte realizado para os atendidos que apresentaram dificuldade na autonomia;
?100% de articulações com a rede socioassistencial e intersetorial conforme demanda;
?100% de prontuários elaborados;
?Ampliação da oferta dos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas a população em situação de rua
?Ampliação do trabalho de sensibilização aos municípios e comércio na tentativa de redução do preconceito e estigma social da pessoa em situação de rua.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS -

Facilitadores ? Crianças e Adolescentes

Na execução do trabalho da equipe, o estabelecimento de vínculo com crianças e adolescentes tem se mostrado o principal facilitador para o acesso às suas demandas. Essa aproximação possibilita uma escuta qualificada e encaminhamentos adequados à rede socioassistencial e intersetorial.

As reuniões diárias e as discussões de casos entre os membros da equipe do SEAS fortalecem a comunicação interna, favorecendo a identificação dos casos e a definição de estratégias de intervenção mais eficazes nas abordagens com esse público. Também se destaca a participação nos conselhos de direitos da criança e do adolescente e no COMPET, voltada à erradicação do trabalho infantil.

Observa-se que, gradualmente, tem aumentado a articulação, a discussão de casos e a troca de informações entre os serviços que acompanham o PAEFI e o SEAS.

Dificuldades Identificadas ? Crianças e Adolescentes

Famílias, especialmente aquelas de origem imigrante, têm demonstrado resistência em fornecer dados pessoais, o que compromete o encaminhamento adequado às políticas públicas e dificulta a realização de orientações e intervenções eficazes por parte do SEAS.

Um dos principais entraves jurídicos e operacionais enfrentados pela equipe é a inexistência, no âmbito municipal, de um fluxo claro e eficaz para o atendimento de crianças em situação de trabalho infantil desacompanhadas de seus responsáveis legais. Essa lacuna compromete a atuação profissional diante de situações de alta vulnerabilidade, especialmente nos casos que envolvem crianças com menos de 11 anos.

Os casos de trabalho infantil identificados são encaminhados para acompanhamento pelo PAEFI. No entanto, observam-se dificuldades no acesso às famílias por parte do serviço, o que compromete o acompanhamento continuado e resulta em um alto índice de reincidência.

Facilitadores ? Adultos

O principal facilitador na execução do trabalho com a população em situação de rua é o vínculo estabelecido com os usuários. Esse vínculo permite compreender as trajetórias de vida, os fatores que os levaram à situação de rua, identificar as principais demandas e viabilizar encaminhamentos mais adequados aos serviços disponíveis no município.

Durante o mês de julho, as reuniões intersetoriais e socioassistenciais ocorreram de forma contínua, contribuindo de forma significativa para a articulação entre os diferentes serviços



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

da rede e a promoção de um atendimento mais qualificado.

Nas abordagens diárias, a articulação com o Consultório na Rua tem se mostrado essencial para qualificar o atendimento, sobretudo nas questões relacionadas à saúde da população em situação de rua.

Dificuldades Identificadas ? Adultos

O aumento do consumo de álcool e outras drogas tem impactado diretamente na adesão dos adultos aos serviços disponibilizados. Os serviços de saúde atualmente existentes não têm se mostrado suficientes para lidar com a complexidade dos casos envolvendo o uso abusivo de substâncias psicoativas.

Adicionalmente, pessoas em situação de rua que se encontram fora da região central muitas vezes se recusam a acessar os serviços da rede Pop Rua, seja pela distância, seja pelo vínculo estabelecido com o território em que se encontram.

Durante o período de baixas temperaturas, torna-se ainda mais evidente a necessidade de ampliação dos espaços de acolhimento temporário para esse público.

A mudança de endereço do Centro POP também trouxe impactos negativos no acesso aos serviços ofertados, como atendimentos técnicos, banho, alimentação e higiene pessoal. Embora o SEAS disponibilize transporte conforme avaliação técnica, muitos usuários optam por permanecer na região central, onde conseguem acessar meios informais de subsistência, como o trabalho de vigilância de veículos.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS -

Mês de Referência

AGO/2025

Objetivos específicos:

- SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
- 2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais;
- 3) promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
- 4) promover ações para reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Análise qualitativa:

ADULTO

Em agosto de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) concentrou seus esforços no atendimento à população em situação de rua, por meio de ações diárias de abordagem social, busca ativa e resposta às notificações recebidas pelo Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis da equipe.

O principal objetivo foi garantir o acesso da população em situação de rua à rede socioassistencial e a outras políticas públicas, assegurando a proteção e a promoção de direitos. Ao longo do mês, foram realizadas 697 abordagens sociais, resultando no encaminhamento de 90% dos atendidos ao Centro POP.

Todas as notificações da população foram atendidas (100%), com retorno prestado conforme solicitado. Nos casos em que não foi possível localizar os indivíduos, o SEAS realizou o mapeamento e o monitoramento dos locais indicados. A partir da criação de vínculos de confiança com o público atendido, foi possível sensibilizar os indivíduos quanto às violações de direitos e incentivá-los ao acesso à rede de proteção social.

Nos casos que envolveram demandas relacionadas à saúde, o SEAS atuou em articulação com o Consultório na Rua e o SAMU, além de providenciar transporte e acompanhamento aos usuários que necessitaram de atendimento nos serviços da rede socioassistencial.

No campo da comunicação e mobilização social, o SEAS distribuiu panfletos informativos com o objetivo de incentivar denúncias de violações de direitos em espaços públicos e orientar a população quanto à redução dos estigmas enfrentados por pessoas em situação de rua.

Considerando o período de baixas temperaturas no município, a equipe, em articulação com a rede socioassistencial, contribuiu para a elaboração de estratégias de proteção à população em situação de rua diante das condições climáticas adversas. Nesse contexto, intensificaram-se a divulgação dos serviços ofertados pelo Centro POP e pela Casa de Passagem, a disseminação de informações sobre a queda de temperatura, a distribuição de cobertores e a oferta de transporte para pernoite.

O SEAS participou ativamente de reuniões semanais com os serviços da rede Pop Rua, além de articulações com a rede intersetorial e encontros internos voltados ao planejamento e à avaliação das ações desenvolvidas. Entre essas ações, destaca-se a elaboração do calendário mensal de atividades.

A equipe também marcou presença na parada técnica realizada no SESC, com o tema: "Identificação e estratégias de atendimento aos Povos Tradicionais: aprendizados na perspectiva das comunidades indígenas."

Além disso, houve participação no Percorso Formativo organizado pelo CRAM, com a temática: "O poder judiciário e o enfrentamento da violência doméstica", que contou com as palestrantes Dra. Gisela Ruffo.

Em alusão ao Dia Nacional da Luta da População em Situação de Rua (19 de agosto), foi realizada uma ação conjunta com a rede Pop Rua e a rede intersetorial, envolvendo atividades voltadas aos usuários atendidos pelos serviços.

Todas as ações realizadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública, garantindo a transparência e o monitoramento das intervenções executadas.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

No mês agosto de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) realizou 22 abordagens a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância, por meio de ações de busca ativa e do atendimento às notificações recebidas via Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis do serviço.

Dessas abordagens, 8 referiam-se a casos reincidentes, já acompanhados pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), sendo os respectivos serviços de referência imediatamente atualizados sobre as novas ocorrências. Entre os 10 casos identificados como novos, foram iniciadas aproximações gradativas com o objetivo de estabelecer vínculo, possibilitar acolhida e escuta qualificada, levantar dados pessoais, identificar o território de origem e fornecer orientações pertinentes.

Seguindo o Fluxo de Atendimento para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e/ou Trabalho Infantil, foram elaborados relatórios informativos encaminhados aos órgãos competentes (Processo Interno / E-mail), com a devida notificação das violações de direitos observadas nos espaços públicos. Ressalta-se que 90% dos casos oriundos do município foram inseridos no acompanhamento do PAEFI.

Nas áreas externas dos varejões municipais, o SEAS realizou ações de monitoramento, orientação e distribuição de panfletos, com o objetivo de sensibilizar a população e fortalecer as iniciativas de enfrentamento ao trabalho infantil nesses locais.

No mês de julho, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) participou de diversas ações e reuniões voltadas ao fortalecimento da rede socioassistencial e do Sistema de Garantia de Direitos.

A equipe também integrou a reunião extraordinária do Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e Proteção Social de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência. Na ocasião, foram estudados materiais referentes ao fluxo da escuta especializada, além do início da estruturação desse serviço no município.

Seguindo a temática do trabalho infantil, o SEAS participou de uma reunião junto às coordenações dos CREAS do município. O objetivo foi discutir casos de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil em espaços públicos, visando a construção de estratégias intersetoriais para o enfrentamento da problemática.

A equipe também marcou presença no III Seminário de Medidas Socioeducativas de Piracicaba, ampliando o repertório técnico e fortalecendo o diálogo com outras instituições da rede de proteção.

Nas reuniões internas, foram analisados casos em andamento e definidos novos pontos estratégicos para a realização das abordagens sociais, contemplando os períodos da manhã, tarde e noite, de forma a ampliar a cobertura territorial e temporal das ações.

Todas as atividades realizadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública. Os casos abordados tiveram seus prontuários abertos com o preenchimento completo das informações coletadas durante os atendimentos sociais, garantindo a rastreabilidade e o acompanhamento qualificado das situações identificadas.

Principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA e ADOLESCENTE

- ?100% de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos identificadas;
 - ?100% dos casos em acompanhamento no PAEFI;
 - ?100% das violações de direitos vivenciadas identificadas;
 - ?Proteção social a 100% das famílias;
 - ?100% das notificações vindas da população atendidas;
 - ?100% de prontuários elaborados para os casos novos;
 - ?100% de crianças e adolescentes vinculados a equipe de abordagem social;
 - ?100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;
 - ?100% de relatórios informativos elaborados e atualizados conforme necessidade;
 - ?100% das abordagens sociais e demais ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
 - ?Ações de conscientização e sensibilização nos espaços públicos e varejões para a erradicação do Trabalho Infantil;
 - ?Articulações com as diversas políticas do município;
 - ?100% de participação em conselhos, comitês e reuniões de discussão de caso.
 - ?Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos;
- ADULTO**
- ?100% das pessoas em situação de rua abordadas identificadas;
 - ?100% das notificações atendidas e ações desenvolvidas registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
 - ?98% das pessoas em situação de rua vinculadas à equipe de abordagem social;
 - ?100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de acolhida e escuta qualificada;
 - ?100% dos abordados sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;
 - ?100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;
 - ?100% do transporte realizado para os atendidos que apresentaram dificuldade na autonomia;
 - ?100% de articulações com a rede socioassistencial e intersetorial conforme demanda;
 - ?100% de prontuários elaborados;
 - ?Ampliação da oferta dos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas a população em situação de rua
 - ?Ampliação do trabalho de sensibilização aos munícipes e comércio na tentativa de redução do preconceito e estigma social da pessoa em situação de rua.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Facilitadores ? Crianças e Adolescentes

Na execução do trabalho da equipe, o estabelecimento de vínculo com crianças e adolescentes tem se mostrado o principal facilitador para o acesso às suas demandas. Essa aproximação possibilita uma escuta qualificada e encaminhamentos adequados à rede socioassistencial e intersetorial.

As reuniões diárias e as discussões de casos entre os membros da equipe do SEAS fortalecem a comunicação interna, favorecendo a identificação dos casos e a definição de estratégias de intervenção mais eficazes nas abordagens com esse público. Também se destaca a participação nos conselhos de direitos da criança e do adolescente no Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Trabalho Adolescente Irregular (Competi) , voltada à erradicação do trabalho infantil.

Observa-se que, gradualmente, tem aumentado a articulação, a discussão de casos e a troca de informações entre os serviços que acompanham o PAEFI e o SEAS.

Dificuldades Identificadas ? Crianças e Adolescentes

Um dos principais entraves jurídicos e operacionais enfrentados pela equipe é a inexistência, no âmbito municipal, de um fluxo claro e eficaz para o atendimento de crianças em situação de trabalho infantil desacompanhadas de seus responsáveis legais. Essa lacuna compromete a atuação profissional diante de situações de alta vulnerabilidade, especialmente nos casos que envolvem crianças com menos de 11 anos.

Os casos de trabalho infantil identificados são encaminhados para acompanhamento pelo PAEFI. No entanto, observam-se dificuldades no acesso às famílias por parte do serviço, o que compromete o acompanhamento continuado e resulta em um alto índice de reincidência. Outro fator relevante observado e discutido nas reuniões do competi é a ausência de políticas de esporte e lazer



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

Facilitadores ? Adultos

O principal facilitador na execução do trabalho com a população em situação de rua é o vínculo estabelecido com os usuários. Esse vínculo permite compreender as trajetórias de vida, os fatores que os levaram à situação de rua, identificar as principais demandas e viabilizar encaminhamentos mais adequados aos serviços disponíveis no município.

Durante o mês de agosto, as reuniões intersetoriais e socioassistenciais ocorreram de forma contínua, contribuindo de forma significativa para a articulação entre os diferentes serviços da rede e a promoção de um atendimento mais qualificado.

Dificuldades Identificadas ? Adultos

O aumento do consumo de álcool e outras drogas têm impactado diretamente a adesão de adultos aos serviços disponíveis. Os dispositivos de saúde existentes não têm se mostrado suficientes para lidar com a complexidade dos casos de uso abusivo de substâncias psicoativas, revelando lacunas importantes na rede de atenção.

As ações planejadas para a população em situação de rua permanecem, em grande parte, concentradas na política de assistência social que é insuficiente para enfrentar a problemática em sua totalidade. Faltam alternativas estruturantes no município, como uma política efetiva de moradia, bem como iniciativas integradas que contemplem cultura, lazer e outras dimensões fundamentais para a reinserção social.

Além disso, pessoas em situação de rua que vivem fora da região central frequentemente recusam o acesso aos serviços da rede Pop Rua, seja pela distância física, seja pelo vínculo afetivo e social estabelecido com o território em que se encontram.

Nos períodos de baixas temperaturas, torna-se ainda mais evidente a necessidade de ampliar os espaços de acolhimento temporário, garantindo condições mínimas de proteção e dignidade.

A mudança de endereço do Centro POP também gerou impactos negativos no acesso aos serviços oferecidos, como atendimentos técnicos, banho, alimentação e higiene pessoal. Embora o SEAS disponibilize transporte mediante avaliação técnica, muitos usuários optam por permanecer na região central, onde conseguem manter estratégias informais de subsistência, como o trabalho de vigilância de veículos.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS -

Presidente do CRAMI
MÁRCIA TERESA NEGRI
CPF: 964.560.278-53

Coordenador
ALEX FERREIRA DA SILVA
CPF: